



Contrato de Gestão nº 08/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e o Instituto Elo

18º Relatório de Monitoramento

18º Período Avaliatório

1º de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

1 – INTRODUÇÃO:

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar a execução física e financeira previstas no Contrato de Gestão, referente ao período de 1º de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, com o objetivo de demonstrar os resultados pactuados para o período.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 52 do Decreto Estadual nº 47.553, de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

Informa-se que o Instituto Elo encaminhou o Relatório Gerencial de Resultados e o Relatório Gerencial Financeiro do 18º período avaliatório, por e-mail, na data de 13/01/2026, respectivamente, sendo encaminhado para todas as áreas técnicas da SUASE para análise e considerações, em 14/01/2026, Memorando.SEJUSP/DPA.nº 18/2026 (131134028). Assim, a partir das imprescindíveis contribuições destas áreas em conjunto com a Comissão de Monitoramento, foi possível aprofundar nas análises para elaboração deste Relatório.

Os resultados informados pelo Instituto Elo foram confrontados com os dados extraídos do Painel SUASE, fonte de comprovação dos indicadores e produtos. Desse modo, identificou-se que foram realizadas retificações ao longo do tempo, motivo pelo qual os dados aqui apresentados substituem os dados dos RGRs, de acordo com as informações do Painel.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS:

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador	18º Período Avaliatório 01/10/2025 a 31/12/2025		
			Metas	RGR	Fonte de comprovação
1	Atendimento ao Adolescente	1.1 Indicador de Atendimento com Psicólogo	100%	96,49%	96,49%
		1.2 Indicador de Atendimento com Pedagogo	100%	99,77%	99,77%
		1.3 Indicador de Atendimento com Serviço Social	100%	96,83%	96,83%
		1.4 Indicador de Atendimento com Terapeuta Ocupacional	100%	81,54%	81,54%
		1.5 Indicador de Atendimento com Assistente Jurídico	100%	97,46%	97,46%
2	Família	2.1 Indicador de Atendimento Técnico Familiar Presencial	100%	82,08%	82,08%
		2.2 Indicador de Atendimento Técnico Familiar Remoto	100%	99,17%	99,17%
		2.3 Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	70%	99,82%	99,82%
		2.4 Indicador Contato Familiar Remoto	100%	94,26%	94,26%
3	Plano Individual de Atendimento (PIA)	3.1 Indicador de PIA Protocolado	100%	98,02%	98,02%
		3.2 Indicador Participação no PIA	100%	97,73%	97,73%
4	Ensino	4.1 Indicador de Matrícula	100%	99,65%	99,65%
		4.2 Indicador de Frequência	100%	98,93%	98,93%
		4.3 Indicador Oficinas de Incentivo aos Estudos	90%	99,41%	99,41%
5	Profissionalização	5.1 Indicador de Cursos Profissionalizantes	80%	93,59%	93,59%
		5.2 Indicador de Oficina de Orientação Profissional	80%	98,78%	98,78%
		5.3 Indicador de Cursos Pré-Qualificação Profissional	20	27	27
6	Esporte e Cultura	6.1 Indicador de Esporte	80%	98,91%	98,91%
		6.2 Indicador de Cultura	80%	99,15%	99,15%
7	Saúde	7.1 Indicador de Atendimento em Saúde Dentro do Prazo	100%	98,01%	98,01%
		7.2 Indicador de Atendimento Odontológico	100%	100%	100%
		7.3 Indicador de Oficina de Saúde	95%	97,34%	97,34%
8	Segurança	8.1 Indicador de Eventos de Segurança	0	70	72
9	Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa	9.1 Indicador Ações Voltadas para Festividades e Comemorações	30	42	42
		9.2 Indicador Assembleias com os Adolescentes nas Unidades Socioeducativas	10	28	28
		9.3 Indicador Relatórios de Ações Voltadas para Práticas Restaurativas	10	39	39
		9.4 Indicador Elaboração do Projeto Político Pedagógico	100%	100%	100%
10	Gestão da Parceria	10.1 Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do Prazo	100%	100%	100%
		10.2 Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	100%	-	-
		10.3 Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	100%	-	-

O Instituto Elo apresentou, na página 4 do Relatório Gerencial de Resultados - RGR do 18º período avaliatório do Contrato de Gestão nº 08/2021, o desempenho geral por eixo da medida socioeducativa. Contudo, a Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS/SUASE verificou algumas divergências a partir da extração atualizada dos dados no Paine SUASE, no qual demonstra abaixo:

Tabela 1 - Comparativo de resultados, por eixo - 18º RGR (CG nº 008/2021)		
ÁREA TEMÁTICA	Resultado IELO	Resultado DMS
Atendimento ao Adolescente	94%	94%
Família	94%	94%
Plano Individual de Atendimento (PIA)	98%	98%
Ensino	99%	99%
Profissionalização	96%	96%
Esporte e Cultura	99%	99%
Saúde	98%	98%
Segurança	70	72

Fonte: Sistema Paine SUASE - Dados extraídos em 20/01/2026.

De acordo com os dados apresentados na tabela, considerando os resultados gerais alcançados pelas Unidades geridas pelo IELO em cada área temática, constatou-se divergência apenas no eixo Segurança. Considerando que tanto os dados utilizados no relatório quanto aqueles mensurados pela DMS têm como fonte o sistema Paine SUASE, tais distorções não deveriam ocorrer. Assim, diante do comparativo geral dos resultados, apresenta-se, a seguir, análise mais detalhada dos dados.

Tabela 2 - Comparativo entre os dados apresentados pelo IELO e os aferidos pela DMS – Indicador Segurança (CSE Santa Clara)

Unidade	Mês	Resultado IELO		Resultado DMS	
		Evasão	Total por Unidade/ mês	Evasão	Total por Unidade/ mês
Santa Clara	Outubro	5	8	7	10
	Novembro	4	11	4	11
	Dezembro	3	7	3	7

Fonte: Sistema Paine SUASE - Dados extraídos em 20/01/2026.

De acordo com os dados extraídos do sistema Paine SUASE, no mês de outubro de 2025 foram registradas 7 evasões no CSE Santa Clara. Entretanto, conforme informado pelo Instituto ELO em seu relatório, constam 5 evasões para o mesmo período. Tal diferença configura divergência de 2 eventos no referido indicador, no âmbito do eixo Segurança.

Com relação aos demais indicadores e demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando todos os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles aferidos por esta diretoria.

Desta feita, apresentamos a seguir análises detalhadas de cada área temática para melhor compreensão dos dados.

1 - Área Temática Atendimento ao Adolescente:

Área Temática	1. Atendimento ao Adolescente		
Indicador	1.1 Atendimento com Psicólogo	1.2 Atendimento com Pedagogo	1.3 Atendimento com Serviço Social
Meta	100%	100%	100%
Resultado	96%	100%	97%

Área Temática	1. Atendimento ao Adolescente	
Indicador	1.4 Atendimento com Terapeuta Ocupacional	1.5 Atendimento com Assistente Jurídico
Meta	100%	100%
Resultado	82%	97%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Paine SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU
INDICADOR ATENDIMENTO COM PSICÓLOGO	80%	92%	98%	94%	99%	100%	100%	99%	99%	100%
INDICADOR ATENDIMENTO COM PEDAGOGO	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%	98%	100%	100%
INDICADOR ATENDIMENTO COM SERVIÇO SOCIAL	100%	100%	86%	89%	100%	100%	100%	99%	100%	100%
INDICADOR ATENDIMENTO COM TERAPEUTA OCUPACIONAL	N/A	98%	NA%	40%	100%	65%	NA	NA	100%	NA
INDICADOR ATENDIMENTO COM ASSISTENTE JURÍDICO	88%	100%	71%	98%	98%	100%	98%	97%	100%	100%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"No Contrato de Gestão nº 08/2021, os indicadores de Atendimento com Psicólogo (96,49%), Atendimento com Assistente Jurídico (97,46%) e Atendimento com Serviço Social (96,83%) permanecem em patamar elevado, evidenciando a manutenção das ofertas técnicas essenciais ao atendimento socioeducativo. No Contrato de Gestão nº 09/2023, os resultados também se mostram consistentes, com Atendimento com Psicólogo (99,93%), Atendimento com Assistente Jurídico (99,71%) e Atendimento com Serviço Social (94,02%), o que demonstra estabilidade da execução, mesmo diante das intercorrências registradas no período.

Os resultados apresentados se mostram compatíveis com a dinâmica institucional observada, sobretudo quando consideradas as situações relacionadas à gestão de pessoas acompanhadas ao longo do trimestre. As oscilações identificadas não decorrem de descontinuidade das ofertas, mas de ajustes operacionais exigidos por contextos específicos vivenciados pelas Unidades.

Entre os principais pontos de atenção, destacam-se as fragilidades associadas à gestão de pessoas e à organização dos processos de trabalho, com impacto direto na regularidade dos atendimentos técnicos individuais. A atuação de profissionais únicos em áreas estratégicas — como Psicologia, Serviço Social e Assistência Jurídica —, somada a períodos de férias, afastamentos por motivo de saúde, licenças e desligamentos, exigiu reorganizações frequentes das agendas e priorização de demandas emergenciais, repercutindo pontualmente nos indicadores do eixo.

Também foram identificadas inconsistências nos registros dos atendimentos no Paine SUASE, atribuídas tanto a falhas operacionais quanto a dificuldades das equipes na apropriação dos fluxos de lançamento das informações. Essas inconsistências impactam a confiabilidade dos dados apresentados nos relatórios e reforçam a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos de registro e validação das informações.

Em algumas Unidades, processos de reorganização institucional e períodos de gestão interina demandaram acompanhamento técnico mais próximo por parte da Organização Social e da SUASE, com efeitos temporários sobre a capacidade de garantir a integralidade das ofertas previstas, sem que

isso tenha configurado comprometimento estrutural do eixo.

Diante desse cenário, a SAAD reforça a importância de atenção contínua à gestão de pessoas, **especialmente quanto à reposição oportuna de profissionais nas áreas técnicas essenciais, assim como ao fortalecimento dos fluxos internos de registro, monitoramento e conferência dos atendimentos no Painel SUASE.** A regularidade e a qualidade do atendimento técnico individual permanecem como elementos centrais para a efetividade do atendimento socioeducativo, sustentando a execução qualificada dos demais eixos da medida."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"Com relação aos demais indicadores e demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando todos os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles aferidos por esta diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

No Contrato de Gestão nº 08/2021, os indicadores de Atendimento com Psicólogo (96,49%), Atendimento com Assistente Jurídico (97,46%) e Atendimento com Serviço Social (96,83%) permanecem em patamar elevado, demonstrando a manutenção da regularidade e da qualidade das ofertas técnicas essenciais ao atendimento socioeducativo. As oscilações observadas no período não decorrem de descontinuidade das atividades, mas de ajustes operacionais relacionados à gestão de pessoas, especialmente pela atuação de profissionais únicos em áreas estratégicas, somada a férias, afastamentos e licenças, o que demandou reorganização de agendas e priorização de demandas emergenciais. Também foram identificadas inconsistências nos registros de atendimentos no Painel SUASE, atribuídas a falhas operacionais e dificuldades das equipes na apropriação dos fluxos de lançamento de informações, afetando pontualmente a confiabilidade dos dados. Ainda assim, o desempenho apresentado permanece compatível com a dinâmica institucional das Unidades, reforçando a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos de registro, monitoramento e gestão de pessoal para assegurar a estabilidade e a integralidade das ofertas previstas.

2 - Área temática Família:

Área Temática	2. Família			
Indicador	2.1 Atendimento Técnico Familiar Presencial	2.2 Atendimento Técnico Familiar Remoto	2.3 Participação em Encaminhamentos	2.4 Contato Familiar Remoto
Meta	100%	100%	70%	100%
Resultado	82%	99%	100%	94%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PAINEL SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

Indicador	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU
Atendimento Técnico Familiar Presencial	83%	86%	96%	77%	95%	81%	83%	93%	85%	72%
Atendimento Técnico Familiar Remoto	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	99%
Participação da Família em Encaminhamentos	NA	100%	100%	100%	100%	100%	NA	100%	100%	100%
Contato Familiar Remoto	99%	96%	100%	82%	95%	99%	99%	100%	99%	99%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"Os resultados do eixo Família mantêm desempenho geral estável, com variações relevantes entre os indicadores monitorados ao longo do período. Os indicadores de Atendimento Técnico Familiar Remoto, Participação da Família em Encaminhamentos e Contato Familiar Remoto apresentaram desempenho satisfatório em ambos os Contratos de Gestão, com resultados globais superiores a 94%. No Contrato de Gestão nº 08/2021 variaram entre 94,26% e 99,82%, refletindo a manutenção do vínculo familiar durante o cumprimento da medida socioeducativa, especialmente por meio de estratégias remotas.

Em sentido oposto, o Atendimento Técnico Familiar Presencial permanece como o principal ponto crítico do eixo, com desempenho inferior à meta pactuada nos dois contratos avaliados. No Contrato de Gestão nº 08/2021, o resultado geral foi de 82,08%, com variações expressivas entre as Unidades e desempenhos inferiores a 80% em contextos específicos, como Unai e Santa Clara.

Os resultados observados estão associados a fatores estruturais e contextuais recorrentes, entre os quais se destacam a distância territorial entre as Unidades e os municípios de origem dos adolescentes, a baixa disponibilidade das referências familiares, a fragilidade ou inexistência de vínculos familiares, a presença de adolescentes oriundos de municípios distantes ou em situação de acolhimento institucional, além de limitações operacionais relacionadas à recomposição de equipes técnicas.

Persistem fragilidades relacionadas à adesão e à disponibilidade das referências familiares para participação presencial nas Unidades, sobretudo em situações que envolvem famílias em condição de vulnerabilidade social, vínculos fragilizados ou inexistentes e adolescentes em acolhimento institucional. Soma-se a esse cenário a ocorrência de desafios operacionais, como a desatualização de contatos familiares, a necessidade de múltiplas tentativas de aproximação e casos em que o adolescente, embora enquadrado nos critérios dos indicadores, tem sua medida finalizada ao longo do mês, antes da efetivação das ofertas previstas.

As dificuldades para a realização do atendimento técnico familiar presencial são recorrentes e frequentemente associadas a barreiras territoriais, baixa adesão das famílias e limitações logísticas. Tais condicionantes, embora reais, não afastam a centralidade do atendimento familiar presencial como eixo estruturante da medida socioeducativa, nem justificam a relativização da oferta.

Diante desse cenário, impõe-se o fortalecimento de estratégias institucionais capazes de ampliar a presença e o envolvimento efetivo das famílias, reconhecendo que a centralidade da família no processo socioeducativo exige ações contínuas, articuladas e metodologicamente qualificadas, para além do atendimento remoto e dos encaminhamentos pontuais."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS manifestou o que segue:

"Com relação aos demais indicadores e demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando todos os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles aferidos por esta diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

Os resultados do eixo Família no Contrato de Gestão nº 08/2021 mostram desempenho estável nas estratégias remotas, com indicadores de Atendimento Técnico Familiar Remoto, Participação da Família em Encaminhamentos e Contato Familiar Remoto variando entre 94,26% e 99,82%, demonstrando capacidade de manutenção do vínculo familiar por meios não presenciais; entretanto, o Atendimento Técnico Familiar Presencial permanece como o principal desafio, com resultado geral de 82,08% e variações significativas entre as Unidades, influenciado por fatores como distância territorial, baixa disponibilidade ou fragilidade dos vínculos familiares, situações de acolhimento institucional, contatos desatualizados e limitações operacionais decorrentes da recomposição de equipes, exigindo o fortalecimento de

3 - Área Temática PIA:

Área Temática	3. Plano Individual de Atendimento (PIA)	
Indicador	3.1 PIA Protocolado	3.2 Participação no Plano Individual de Atendimento (PIA)
Meta	100%	100%
Resultado	98%	98%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU
INDICADOR PIA PROTOCOLADO	NA	100%	100%	100%	93%	100%	NA	92%	100%	100%
INDICADOR PARTICIPAÇÃO NO PIA	NA	100%	100%	95%	100%	100%	NA	100%	100%	100%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"O desempenho do eixo Plano Individual de Atendimento manteve-se em patamar satisfatório ao longo do período avaliado, com elevado cumprimento do indicador de PIA protocolado dentro do prazo em ambos os Contratos de Gestão. No Contrato de Gestão nº 08/2021, foram registradas ocorrências pontuais de protocolo fora do prazo em duas Unidades (Santa Helena e Uberaba)."

Em relação ao indicador Participação no PIA, observa-se bom desempenho global, ainda que com registros pontuais de não participação ou inconsistências de lançamento, especialmente associados à participação familiar e à tempestividade do registro no Painel SUASE. Esses registros impactam diretamente a aferição do indicador, mesmo em situações nas quais a pactuação do PIA ocorreu de forma material.

Persistem fragilidades relacionadas ao descumprimento de prazos em situações específicas, tais como indisponibilidade de sistemas, vencimento de prazos em fins de semana ou feriados e falhas operacionais, o que evidencia a necessidade de planejamento interno mais preventivo e da adoção de alternativas de contingência. Soma-se a isso a dependência de fluxos internos rígidos para revisão e finalização do PIA dentro do prazo, reforçando a importância de padronização dos procedimentos e de monitoramento contínuo.

Também se identificam inconsistências no registro da participação do adolescente e da família no Painel SUASE, especialmente nos casos em que a assinatura familiar ocorre após o protocolo do documento. Nessas situações, embora a pactuação tenha sido realizada de forma efetiva, o atraso no registro repercute negativamente na mensuração do indicador, evidenciando a necessidade de maior alinhamento entre prática institucional e lançamento das informações.

Registra-se, como aspecto positivo, a adoção de medidas de orientação e advertência às Direções de Atendimento nos casos de descumprimento pontual de prazos e de falhas de registro, bem como a implementação de ajustes de fluxo e de ações de supervisão voltadas à melhoria da organização do trabalho. Destaca-se a importância da manutenção de prazos internos de controle, da revisão antecipada dos PIAs antes do marco final de protocolo e da utilização de mecanismos de gestão que permitam acompanhamento em tempo real, reduzindo riscos operacionais.

Ressalta-se, ainda, a necessidade de qualificação contínua das estratégias de mobilização familiar no processo de construção do PIA, incluindo a realização de visitas domiciliares, a articulação com a rede socioassistencial e a identificação de outras referências familiares relevantes. Tais estratégias são essenciais para ampliar a adesão, fortalecer o caráter participativo do instrumento e assegurar sua função metodológica no acompanhamento do adolescente, evitando sua redução a mera formalidade documental."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS manifestou o que segue:

"Com relação aos demais indicadores e demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando todos os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles aferidos por esta diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O desempenho do eixo Plano Individual de Atendimento manteve-se satisfatório, com alto cumprimento do prazo de protocolo do PIA e apenas atrasos pontuais em duas Unidades (Santa Helena e Uberaba), enquanto o indicador de Participação no PIA também apresentou bom resultado, ainda que afetado por registros tardios e inconsistências no Painel SUASE que impactam a mensuração mesmo quando a pactuação ocorreu de forma efetiva. Persistem fragilidades relacionadas ao cumprimento de prazos devido a indisponibilidade de sistemas, vencimentos em finais de semana ou feriados, falhas operacionais e dependência de fluxos internos rígidos, o que reforça a necessidade de planejamento preventivo, padronização de rotinas e adoção de mecanismos de contingência. Também foram identificados atrasos e inconsistências no registro da participação do adolescente e da família, especialmente quando assinaturas são obtidas após o protocolo, criando desconhecimento entre execução e lançamento. Como ponto positivo, observam-se ações de orientação, advertência e ajustes de fluxo voltadas à melhoria da organização do trabalho, além de reforço nos mecanismos internos de controle. Por fim, destaca-se a necessidade de qualificação contínua das estratégias de mobilização familiar — como visitas domiciliares, articulação com a rede e identificação de outras referências — para assegurar participação efetiva no PIA e evitar que o instrumento se reduza a mera formalidade documental.

4 - Área Temática Ensino:

Área Temática	4. Ensino		
Indicador	4.1 Matrícula	4.2 Frequência	4.3 Oficina de Incentivo aos Estudos
Meta	100%	100%	90%
Resultado	100%	99%	99%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel Suase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU
INDICADOR MATRÍCULA	100%	100%	100%	100%	100%	97%	100%	98%	100%	100%
INDICADOR FREQUÊNCIA	100%	100%	100%	100%	100%	93%	100%	94%	100%	100%
INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS	100%	95%	100%	100%	100%	99%	100%	98%	100%	100%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"O resultado global do eixo Ensino no período avaliado é considerado satisfatório, com alcance de índice geral de 99%, percentual equivalente ao registrado no ciclo avaliativo anterior, indicando estabilidade no desempenho das unidades.

No indicador de matrícula escolar, o não atingimento da meta pelo Centro Socioeducativo de Tupaciguara, no 18º Relatório, foi justificado pelo parceiro em razão de dificuldades na interlocução com instituição escolar. Ressalta-se, entretanto, que a Resolução Conjunta SEE/MG e SEJUSP nº 9, de 17 de dezembro de 2021, assegura a matrícula escolar a qualquer tempo e sem embaraços administrativos. Nessa perspectiva, evidencia-se a importância da formalização tempestiva dessas situações junto à Diretoria de Formação Educacional, Profissional, Esporte, Cultura e Lazer (DFP), de modo a viabilizar as tratativas institucionais junto à Diretoria de Ensino Médio (DIEM), da Secretaria de Estado de Educação, responsável pelo acompanhamento da pauta do socioeducativo.

Em relação ao indicador de frequência escolar, os obstáculos identificados concentram-se, sobretudo, na dificuldade de permanência dos adolescentes no ambiente escolar, associada a desafios de adaptação ao modelo tradicional de ensino e aprendizagem, atravessados por questões comportamentais e psíquicas. Apesar das articulações realizadas com as instituições escolares, permanece a necessidade de fortalecimento de estratégias contínuas e intersetoriais para enfrentamento dessas dificuldades, com foco na permanência e no engajamento dos adolescentes.

Quanto ao indicador Oficina Incentivo aos Estudos, os percentuais alcançados de 99,41% no 18º Relatório, demonstram desempenho satisfatório no período avaliado, indicando regularidade na oferta das ações previstas.

Na análise das ações constantes do Portfólio, foram identificadas inconsistências relacionadas à execução das oficinas preparatórias para o ENCEJA e o ENEM no Centro Socioeducativo Santa Helena, tendo sido observadas divergências nos registros apresentados, que indicam simultaneamente a realização e a não realização das atividades. Tais inconsistências demandam atenção quanto à organização dos registros e à fidedignidade das informações prestadas.

Também foram observadas situações de não execução de oficinas em determinadas unidades, atribuídas a processos de reorganização interna, ajustes na rotina institucional, priorização de demandas urgentes e fragilidades na organização e gestão dos processos de trabalho. Ademais, constatou-se a não realização de oficinas do ENEM em algumas unidades,.... para fins de cálculo do quantitativo de oficinas executadas,.... Essa situação demanda atenção quanto à padronização dos critérios de registro e contabilização das ações, uma vez que as atividades previstas no portfólio devem ser executadas pela unidade socioeducativa ou pelo parceiro contratado, ainda que possam ocorrer em articulação com a escola, não devendo ser realizadas exclusivamente por esta.

Diante desse cenário, destaca-se a importância de que as unidades formalizem de maneira sistemática e tempestiva as situações de dificuldade na garantia de matrícula escolar, possibilitando a atuação institucional junto à Secretaria de Estado de Educação, por meio da DIEM. Ressalta-se, ainda, a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de planejamento, registro e monitoramento das oficinas educacionais, visando à fidedignidade das informações prestadas e à mitigação de inconsistências nos relatórios gerenciais.

Por fim, recomenda-se o fortalecimento das articulações intersetoriais com as instituições escolares, com vistas à construção de estratégias pedagógicas que favoreçam a permanência e o engajamento dos adolescentes no ambiente escolar; bem como a revisão dos critérios adotados para a contabilização das atividades executadas nas unidades socioeducativas, especialmente no que se refere às ações previstas no portfólio."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS manifestou o que segue:

"Com relação aos demais indicadores e demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando todos os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles aferidos por esta diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O eixo Ensino apresentou desempenho global satisfatório, com índice geral de 99% e estabilidade em relação ao ciclo anterior, embora tenha sido registrada dificuldade pontual de matrícula escolar no Centro Socioeducativo de Tupaciguara, reforçando a necessidade de formalização tempestiva dessas situações para atuação da DIEM/SEE, conforme previsto na Resolução Conjunta SEE/MG e SEJUSP nº 9/2021. No indicador de frequência escolar, persistem desafios relacionados à permanência dos adolescentes na escola, influenciados por dificuldades de adaptação ao modelo tradicional e por questões comportamentais e psíquicas, demandando maior articulação intersetorial. As Oficinas de Incentivo aos Estudos apresentaram desempenho satisfatório (99,41%), mas foram observadas inconsistências de registro e situações de não execução de oficinas, especialmente no Centro Socioeducativo Santa Helena e em unidades que enfrentaram reorganizações internas ou priorização de demandas emergenciais. Também foram identificadas divergências na contabilização de oficinas preparatórias para ENCEJA e ENEM, indicando a necessidade de padronização dos critérios de registro, execução e comprovação das atividades previstas no portfólio. Diante desse cenário, destaca-se a importância de aprimorar os mecanismos de planejamento, registro e monitoramento das ações educacionais, fortalecer as articulações com as instituições escolares e assegurar maior fidedignidade às informações apresentadas, garantindo a efetividade do eixo Ensino.

5 - Área Temática Profissionalização:

Área Temática	5. Profissionalização		
Indicador	5.1 Cursos Profissionalizantes	5.2 Oficina de Orientação Profissional	5.3 Cursos Pré-Qualificação Profissional
Meta	80%	80%	20
Resultado	94%	99%	27

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU
INDICADOR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	100%	90%	100%	83%	78%	92%	96%	94%	100%	100%
INDICADOR OFICINA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	100%	91%	100%	100%	100%	99%	93%	98%	100%	100%
INDICADOR CURSOS PRÉ-QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	NA	5	2	7	0	0	NA	6	4	3

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"Os resultados do eixo Profissionalização no período analisado apresentam desempenho global acima das metas estabelecidas, conforme o 18º Relatório Gerencial, com índice geral de 93,59%, superior ao registrado no ciclo avaliativo anterior (83,30%). A maior parte das unidades (8 de 10) alcançou índices entre 90% e 100%, indicando avanço consistente na oferta das ações, especialmente em função das articulações institucionais com parceiros externos e do uso de plataformas de qualificação profissional.

Os indicadores de Orientação Profissional (98,78%) e de Pré-Qualificação também atingiram as metas pactuadas, o que demonstra, no conjunto das unidades, aderência metodológica às ações previstas e capacidade de execução das atividades propostas no período.

Apesar do resultado global positivo, permanecem fragilidades em contextos específicos que demandam atenção. O Centro Socioeducativo Santa Helena não atingiu a meta mínima de 80%, refletindo dificuldades estruturais e de articulação, consideradas no contexto recente de transição da unidade de medida socioeducativa provisória para unidade de internação e internação-sanção. Esse processo de reconfiguração institucional impacta

diretamente a organização das ofertas e a consolidação das rotinas de profissionalização.

O Centro Socioeducativo Santa Clara, embora tenha superado a meta, apresenta limitações relacionadas à oferta contínua de cursos, especialmente na modalidade online, além de restrições territoriais que dificultam encaminhamentos externos. Também foram identificados desafios de adesão às oficinas de Orientação Profissional no CSE Ipatinga e no CEIP Sete Lagoas, indicando a necessidade de maior diversificação metodológica, alinhada aos perfis juvenis e às especificidades locais.

No indicador de Pré-Qualificação, observam-se fragilidades relacionadas à compreensão e à operacionalização do conceito pelas equipes, conforme apontado no relatório, o que impacta a uniformidade da execução e a consistência dos registros entre as unidades.

Reconhecem-se os avanços alcançados, especialmente aqueles decorrentes das parcerias estratégicas firmadas no âmbito da SUASE; contudo, destaca-se a importância de leituras contextuais qualificadas para a interpretação dos dados apresentados. Nesse sentido, impõe-se o fortalecimento da aproximação entre a Diretoria de Formação Educacional, Profissional, Esporte, Cultura e Lazer e as unidades socioeducativas, com foco no alinhamento conceitual e metodológico do eixo Profissionalização.

Ressalta-se, ainda, que estão em curso discussões voltadas ao desenvolvimento de novos contextos formativos integrados, contemplando de forma articulada os indicadores de Pré-Qualificação, Orientação Profissional e cursos profissionalizantes, com vistas a maior consistência na execução das ações e à sustentabilidade dos resultados ao longo dos próximos ciclos avaliativos."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS manifestou o que segue:

"Com relação aos demais indicadores e demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando todos os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles aferidos por esta diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

Os resultados do eixo Profissionalização apresentam desempenho global acima das metas, com índice geral de 93,59% no 18º Relatório Gerencial, superior ao ciclo anterior (83,30%) e com 8 das 10 unidades alcançando percentuais entre 90% e 100%, demonstrando avanço consistente impulsionado por parcerias externas e uso de plataformas de qualificação profissional. Os indicadores de Orientação Profissional (98,78%) e Pré-Qualificação também atingiram as metas pactuadas, evidenciando aderência metodológica e capacidade de execução das atividades previstas. Contudo, persistem fragilidades em contextos específicos, como no Centro Socioeducativo Santa Helena, que não alcançou a meta mínima em razão de dificuldades estruturais decorrentes da recente transição institucional, e no Centro Socioeducativo Santa Clara, que enfrenta limitações na oferta contínua de cursos online e restrições territoriais para encaminhamentos externos. Desafios de adesão às oficinas de Orientação Profissional também foram registrados no CSE Ipatinga e no CEIP Sete Lagoas, apontando para a necessidade de diversificação metodológica e adaptação às especificidades locais. No indicador de Pré-Qualificação, persistem dificuldades de compreensão conceitual e operacionalização pelas equipes, gerando variações na execução e inconsistências nos registros. Embora os avanços decorrentes das parcerias estratégicas da SUASE sejam reconhecidos, destaca-se a importância de aprofundar o alinhamento metodológico entre a Diretoria de Formação Educacional, Profissional, Esporte, Cultura e Lazer e as unidades socioeducativas. Por fim, encontram-se em desenvolvimento novos contextos formativos integrados, articulando Pré-Qualificação, Orientação Profissional e cursos profissionalizantes, com vistas a reforçar a consistência da execução e promover sustentabilidade dos resultados nos próximos ciclos avaliativos.

6 - Área temática Esporte e cultura:

Área Temática	6. Esporte e Cultura	
Indicador	6.1 Esporte	6.2 Cultura
Meta	80%	80%
Resultado	99%	99%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

Unidade	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU	Total Geral
Indicador Esporte	100%	88%	100%	100%	100%	100%	99%	100%	98%	100%	99%
Indicador Cultura	100%	98%	100%	99%	100%	97%	99%	100%	99%	100%	99%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"Os resultados apresentados no eixo Esporte e Cultura indicam atingimento das metas pactuadas nos dois contratos avaliados. No Contrato nº 08/2021, o índice geral alcançou 99%, com a maioria das unidades registrando 100% de cumprimento, e desempenhos ligeiramente inferiores nas unidades de Ipatinga (93%), São Jerônimo (98%) e Sete Lagoas (99%). No Contrato nº 09/2023, o índice geral foi de 97%, com resultados satisfatórios nas unidades de Contagem e São Benedito (100%) e desempenho inferior na unidade de Passos (93%).

Embora as metas tenham sido formalmente cumpridas, observa-se que algumas unidades apresentaram desempenho inferior em relação ao conjunto, o que demanda maior aprofundamento analítico por parte do parceiro executor. **Torna-se necessário que os relatórios de resultados não se restrinjam à apresentação de índices consolidados, devendo explicitar os contextos específicos das unidades com desempenho inferior, indicando fatores operacionais, organizacionais ou territoriais que possam ter influenciado tais resultados.**

Como principal fragilidade, identifica-se a baixa densidade qualitativa na descrição das ações desenvolvidas nos indicadores de esporte e cultura. Os relatórios concentram-se predominantemente em dados quantitativos, sem detalhar de forma consistente como as oficinas foram executadas em cada unidade, quais temas foram abordados, quais metodologias foram empregadas e quais entregas efetivas foram realizadas.

No eixo Cultura, não há clareza suficiente acerca do tipo de acesso cultural proporcionado aos adolescentes, permanecendo indefinido se as ações se limitaram a exibições audiovisuais ou se contemplaram atividades externas, formação cultural, oficinas artísticas, aulas de instrumentos, teatro ou outras experiências formativas. Situação semelhante é observada no indicador Esporte, no qual se verifica ausência de informações sobre a realização de campeonatos, atividades teóricas, diversidade de modalidades ofertadas e, sobretudo, sobre o papel assumido pelos adolescentes nas atividades — se como sujeitos ativos e protagonistas ou apenas como participantes passivos.

Adicionalmente, observa-se fragilidade metodológica relacionada à utilização recorrente de valores mensais e decimais em indicadores cuja mensuração se dá em base semanal, o que compromete a clareza e a transparência das informações apresentadas. Ressalta-se, ainda, que justificativas relacionadas a férias de profissionais não podem ser tratadas como fator excludente para a execução das ações, considerando que a responsabilidade pela manutenção da equipe e pelo planejamento das atividades, inclusive em períodos previsíveis como férias, é da Organização Social parceira.

Diante desse cenário, impõe-se o aprimoramento qualitativo dos relatórios apresentados, de modo que expressem, para além do cumprimento formal das metas, a efetividade pedagógica, cultural e esportiva das ações desenvolvidas nas unidades. **É imprescindível que o parceiro descreva com maior profundidade as experiências ofertadas aos adolescentes, evidenciando diversidade de atividades, estratégias de engajamento, processos formativos e estímulo ao protagonismo juvenil.**

Reforça-se, por fim, a necessidade de alinhamento metodológico entre os indicadores pactuados e a forma de registro dos dados, especialmente no que se refere à periodicidade semanal dos indicadores. Considerando que os indicadores dizem respeito à frequência semanal dos adolescentes, mostra-se relevante que os relatórios também apresentem informações mensais de forma clara e justificada, explicando o uso de números decimais na referência ao quantitativo de adolescentes. O fortalecimento dessas dimensões contribuirá para uma avaliação mais consistente, transparente e alinhada aos objetivos dos contratos."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS manifestou o que segue:

"Com relação aos demais indicadores e demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando todos os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles aferidos por esta diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No Contrato de Gestão nº 08/2021, o eixo Esporte e Cultura apresentou desempenho global satisfatório, alcançando índice geral de 99%, com a maior parte das unidades atingindo 100% das metas, embora Ipatinga (93%), São Jerônimo (98%) e Sete Lagoas (99%) tenham registrado percentuais ligeiramente inferiores, demandando análise contextual mais detalhada. Apesar do cumprimento formal das metas, evidenciam-se fragilidades qualitativas nos relatórios, marcadas pela ênfase em dados quantitativos sem descrição consistente das metodologias, conteúdos e processos formativos das atividades, especialmente no eixo Cultura, onde não há clareza sobre o tipo de acesso cultural ofertado — se restrito a exibições audiovisuais ou se abrangendo oficinas artísticas, atividades externas e outras experiências formativas — e no eixo Esporte, que carece de informações sobre modalidades trabalhadas, realização de campeonatos, atividades teóricas e protagonismo juvenil. Também se observa inadequação metodológica no uso de valores mensais e decimais em indicadores de periodicidade semanal, comprometendo a transparência e clareza das informações, além de justificativas inadequadas como férias de profissionais, que não se configuram como fatores excludentes para execução das ações. Diante disso, reforça-se a necessidade de aprimoramento qualitativo dos relatórios, com maior detalhamento das experiências pedagógicas, culturais e esportivas desenvolvidas, e de alinhamento entre a natureza semanal dos indicadores e a forma de registro, garantindo consistência, rastreabilidade e aderência aos objetivos metodológicos do eixo."

7 - Área Temática Saúde:

Área Temática	7. Saúde		
Indicador	7.1 Atendimento em Saúde dentro do prazo	7.2 Atendimento Odontológico	7.3 Oficina de Saúde
Meta	100%	100%	95%
Resultado	98%	100%	97%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painei SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU
INDICADOR ATENDIMENTO EM SAÚDE DENTRO DO PRAZO	100%	100%	100%	100%	100%	86%	100%	100%	100%	100%
INDICADOR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	NA	NA	NA	100%	NA	NA	NA	NA	100%	100%
INDICADOR OFICINA DE SAÚDE	100%	90%	100%	100%	93%	96%	100%	92%	96%	100%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"No 18º Relatório Gerencial, o indicador Atendimento em Saúde Dentro do Prazo apresentou desempenho satisfatório na maioria das unidades, com exceção do Centro Socioeducativo São Jerônimo, que registrou resultado de 86%. A justificativa apresentada refere-se à ausência de profissional de enfermagem a partir do período de férias de uma servidora e ao desligamento de outra profissional sem cumprimento de aviso prévio. Esse cenário evidencia a importância da celeridade nos processos seletivos e de substituição de profissionais, uma vez que a morosidade na recomposição da equipe de enfermagem impacta diretamente tanto os resultados dos indicadores quanto a regularidade da assistência prestada às adolescentes."

No indicador Oficina de Saúde, algumas unidades não alcançaram a meta estabelecida de 95%, a exemplo do CSE Santa Helena (93%), CSE Tupaciguara (92%) e CSE Ipatinga (90%). No CSE Santa Helena, a dificuldade foi atribuída ao cancelamento da atividade que seria realizada por parceiro externo. Ressalta-se, contudo, que as oficinas temáticas de saúde não constituem responsabilidade exclusiva da rede parceira, devendo a equipe técnica da unidade socioeducativa participar ativamente do planejamento e da execução dessas ações, de forma compartilhada e intersetorial. Nesse sentido, torna-se necessário que as unidades disponham de alternativas e planejamento prévio para a cobertura de eventuais indisponibilidades de parceiros externos."

No CSE Tupaciguara, a não participação de cinco adolescentes nas oficinas de saúde decorreu de desligamentos e transferências ocorridas após a realização de audiências concentradas. Tal situação reforça a necessidade de organização antecipada da rotina institucional, de modo que a oferta das oficinas considere previamente o calendário de audiências concentradas, que é informado às unidades com antecedência, possibilitando o alcance de todos os adolescentes no período. No caso do CSE Ipatinga, não foi apresentada justificativa para o resultado abaixo da meta no indicador Oficina de Saúde."

Em relação ao 9º Relatório Gerencial, os resultados gerais do eixo Saúde foram satisfatórios, com destaque para o desempenho do CSE Passos (100%), CEIP Contagem (98%) e CEIP São Benedito (99%), indicando envolvimento das unidades na pactuação das metas e na atenção integral à saúde dos adolescentes atendidos. A análise dos indicadores por unidade aponta, de forma geral, cumprimento integral do indicador Atendimento de Saúde Dentro do Prazo e desempenho acima da meta pactuada no indicador Oficina de Saúde no período avaliado."

Persistem, entretanto, fragilidades relacionadas ao planejamento e à organização prévia da execução das Oficinas de Saúde, evidenciadas por conflitos com a rotina de audiências judiciais, desligamentos ou progressões de adolescentes e sobreposição com outras atividades institucionais, fatores que comprometem a regularidade e a previsibilidade das ações desenvolvidas."

Identifica-se, ainda, uma compreensão restrita quanto ao caráter coletivo e intersetorial das Oficinas de Saúde, com tendência à concentração da responsabilidade de execução na equipe de enfermagem ou na atuação de parceiros externos, em detrimento de uma articulação mais efetiva entre a equipe socioeducativa, os profissionais da unidade e a rede parceira."

Por fim, assim como mencionado em eixos anteriores, observa-se fragilidade na garantia do cumprimento dos prazos dos atendimentos em saúde, associada, especialmente, à morosidade nos processos seletivos e à substituição de profissionais de enfermagem. Tal fragilidade impacta diretamente o desempenho dos indicadores pactuados e exige atenção contínua quanto ao planejamento de pessoal e à sustentabilidade das ofertas no eixo Saúde."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS manifestou o que segue:

"Com relação aos demais indicadores e demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando todos os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles aferidos por esta diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No 18º Relatório Gerencial, o eixo Saúde apresentou desempenho satisfatório, embora com exceção relevante no CSE São Jerônimo, onde o indicador Atendimento em Saúde Dentro do Prazo atingiu 86% devido à ausência de profissionais de enfermagem em razão de férias e desligamento sem aviso prévio, evidenciando fragilidade na recomposição das equipes e a necessidade de maior celeridade nos processos seletivos. No indicador Oficina de

Saúde, unidades como CSE Santa Helena (93%), CSE Tupaciguara (92%) e CSE Ipatinga (90%) não alcançaram a meta de 95%, seja por dependência excessiva de parceiros externos, falta de planejamento alinhado ao calendário de audiências concentradas ou ausência de justificativa registrada, reforçando a importância de organização interna mais robusta e previsível. No 9º Relatório Gerencial, os resultados foram satisfatórios no conjunto das unidades, com destaques positivos como CSE Passos (100%) e CEIP Contagem (98%), embora persistam desafios ligados ao planejamento das oficinas, frequentemente afetadas por conflitos de agenda, desligamentos de adolescentes e sobreposição com outras atividades. Identifica-se também compreensão limitada sobre o caráter intersetorial das oficinas, muitas vezes atribuídas exclusivamente à enfermagem ou a parceiros externos, quando deveriam envolver toda a equipe socioeducativa de forma articulada. Por fim, a recorrente lentidão na reposição de profissionais de enfermagem continua impactando a regularidade dos atendimentos e o desempenho dos indicadores, demandando aprimoramento no planejamento de pessoal e na sustentabilidade das ofertas do eixo Saúde."

8 - Área Temática Segurança:

Área Temática	8. Segurança
Indicador	8.1 Eventos de Segurança
Meta	0
Resultado	72

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA	1	1	1	28	9	4	0	6	21	1

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

A análise dos eventos de segurança registrados no período, à luz das discussões e das conclusões constantes do Relatório Técnico nº 12/SEJUSP/SAAD/2025, evidencia que houve acolhimento das orientações técnicas e investimento por parte do parceiro institucional, o que permite a realização de comparativos e o registro de avanços em relação ao período anterior.

O quadro a seguir sintetiza a evolução dos eventos de segurança entre os períodos analisados, subsidiando a leitura comparativa dos dados apresentados:

Natureza Evento	Julho a setembro	Outubro a dezembro	Varição
Fuga interna	1	1	0
Fuga externa	0	0	-3
Evasão	18	15	-3
Agressão de adolescentes a funcionário	2	12	+10
Agressão entre adolescentes	20	33	+13
Apreensão de armas brancas (alojamento)	4	0	-4
Apreensão de armas brancas (revistas)	3	2	-1
Apreensão de drogas (alojamento)	4	3	-1

No comparativo entre os períodos de julho a setembro e outubro a dezembro, observam-se reduções em indicadores relevantes, como a evasão (de 18 para 15 eventos), as apreensões de armas brancas em alojamentos (de 4 para 0) e em revistas (de 3 para 2), bem como as apreensões de drogas em alojamentos (de 4 para 3). Também não foram registrados eventos de fuga externa no período, mantendo-se estável o número de fugas internas (1 evento em ambos os recortes). Esses dados indicam melhora no controle institucional e resultados positivos de ações preventivas conduzidas pelas equipes de segurança, associadas às intervenções da comunidade educativa junto aos adolescentes.

Destaca-se, ainda, a redução dos eventos de evasão, contrariando a expectativa recorrente de que o período de festividades de fim de ano, por sua carga simbólica e emocional, resulte necessariamente em maior ruptura com a medida socioeducativa. O dado sugere que fatores contextuais, quando acompanhados por estratégias institucionais consistentes, não se traduzem automaticamente em aumento de evasões.

Em contraposição a esses avanços, registra-se elevação expressiva dos eventos de agressão, configurando o principal ponto crítico do eixo no período analisado. As agressões de adolescentes contra funcionários aumentaram de 2 para 12 eventos, enquanto as agressões entre adolescentes passaram de 20 para 33 ocorrências, representando mais que o dobro do patamar anteriormente observado. Esse crescimento consolida a agressão como o evento de maior relevância no cenário da segurança socioeducativa no semestre.

Nesse contexto, merecem registro os eventos de motim ocorridos nos Centros Socioeducativos de Ipatinga e Santa Clara, que se configuram como pontos críticos da relação entre a instituição e os adolescentes, sinalizando tensões no cotidiano institucional que extrapolam episódios isolados.

No 9º Relatório Gerencial de Resultados, observa-se que os eventos de segurança continuam sendo majoritariamente compostos por agressões entre adolescentes, o que denota dificuldade persistente no estabelecimento de meios eficazes de resolução pacífica de conflitos, com a violência sendo utilizada como recurso recorrente para a mediação de impasses do cotidiano. Registra-se, como contraponto positivo, a redução dos eventos no Centro de Internação Provisória São Benedito, de quatro para um evento no período analisado.

A recorrência e o crescimento dos eventos de agressão ao longo do tempo permitem inferir o risco de estabelecimento e naturalização de uma cultura de violência no ambiente institucional. Tal cenário tende a gerar banalização dos episódios por parte dos adolescentes e desgaste das equipes, com impactos diretos na confiança quanto à efetividade do trabalho socioeducativo desenvolvido. Soma-se a isso o risco de promoção indireta da violência institucional, na medida em que o aumento de agressões pode levar à adoção recorrente de contenções físicas, restrições de acesso a atividades e espaços e segregações temporárias, ainda que motivadas por critérios de segurança.

É oportuno considerar que a elevação dos casos de agressão ocorre em um contexto no qual algumas das unidades com maior incidência desses eventos também vivenciam denúncias de supostas violências institucionais, indicando a possibilidade de correlação entre o enfraquecimento dos canais de diálogo e o uso de atos violentos como linguagem predominante na convivência comunitária. Esse cenário distancia-se da orientação institucional e dos propósitos pedagógicos da medida socioeducativa.

Nesse sentido, reafirma-se o entendimento já registrado no Relatório Técnico nº 12/SEJUSP/SAAD/2025 de que "a alta incidência de agressões interpessoais evidencia um desafio persistente: a gestão de conflitos e a promoção de um ambiente seguro e restaurativo", **reforçando a necessidade de estratégias pedagógicas complementares, tais como práticas restaurativas, capacitação contínua dos profissionais e fortalecimento das rotinas**

de convivência.

Destaca-se, de forma específica, o Centro Socioeducativo de Uberaba, que apresentou crescimento significativo nos eventos de segurança, passando de 2 registros no trimestre anterior para 21 no período analisado, sendo 16 deles referentes a agressões entre adolescentes, o que corresponde a mais de 75% das ocorrências da unidade. Em sentido oposto, evidenciam-se desempenhos positivos no Centro de Internação Provisória Sete Lagoas, que passou de dois para zero eventos de segurança, e no Centro Socioeducativo de Tupaciguara, que apresentou redução aproximada de 40% nos registros.

Por fim, o monitoramento das unidades no período evidencia a ocorrência de pedidos de transferência em caráter de urgência, tecnicamente bem fundamentados em articulação com a Diretoria de Segurança Socioeducativa. Embora tais medidas se mostrem necessárias para a preservação da integridade física e a contenção de eventos coletivos, observa-se que, em algumas situações, restringem a possibilidade de análises técnicas mais aprofundadas sobre o atendimento, devendo ser compreendidas como medidas extraordinárias, próprias do contexto socioeducativo, e não como resposta ordinária às dinâmicas de conflito.

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS manifestou o que segue:

"De acordo com os dados apresentados na tabela, considerando os resultados gerais alcançados pelas Unidades geridas pelo IELO em cada área temática, constatou-se divergência apenas no eixo Segurança. Considerando que tanto os dados utilizados no relatório quanto aqueles mensurados pela DMS têm como fonte o sistema Painei SUASE, tais distorções não deveriam ocorrer. Assim, diante do comparativo geral dos resultados, apresenta-se, a seguir, análise mais detalhada dos dados.

Tabela 2 - Comparativo entre os dados apresentados pelo IELO e os aferidos pela DMS – Indicador Segurança (CSE Santa Clara)

Unidade	Mês	Resultado IELO		Resultado DMS	
		Evasão	Total por Unidade/ mês	Evasão	Total por Unidade/ mês
Santa Clara	Outubro	5	8	7	10
	Novembro	4	11	4	11
	Dezembro	3	7	3	7

Fonte: Sistema Painei SUASE - Dados extraídos em 20/01/2026.

De acordo com os dados extraídos do sistema Painei SUASE, no mês de outubro de 2025 foram registradas 7 evasões no CSE Santa Clara. Entretanto, conforme informado pelo Instituto ELO em seu relatório, constam 5 evasões para o mesmo período. Tal diferença configura divergência de 2 eventos no referido indicador, no âmbito do eixo Segurança."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O comparativo de eventos de segurança (jul-set vs. out-dez) aponta avanços no controle institucional, com redução de evasões (18→15), apreensões de armas brancas em alojamentos (4→0) e em revistas (3→2), além de queda nas apreensões de drogas em alojamentos (4→3), mantendo-se estáveis as fugas internas (1) e sem registro de fuga externa; contudo, houve agravamento expressivo nas agressões — de adolescentes contra funcionários (2→12) e entre adolescentes (20→33) — configurando o principal risco do período, com registro de motins em Ipatinga e Santa Clara e destaque negativo para Uberaba (2→21, sendo 16 agressões), em contraste com desempenhos positivos em Sete Lagoas (CIP: 2→0) e redução aproximada de 40% em Tupaciguara. O cenário sugere resiliência nos controles físicos, porém fragilidade na gestão de conflitos e no manejo relacional do cotidiano, com risco de naturalização da violência e de respostas institucionais contraproducentes (maior uso de contenções, restrições e transferências). Recomenda-se, em caráter prioritário, planos táticos por unidade crítica (mapeamento de gatilhos), adoção sistemática de práticas restaurativas e formação continuada em mediação/ comunicação não violenta, fortalecimento da governança de convivência (com participação juvenil), melhoria da qualidade dos dados (padronização de definições, dupla checagem, relatório narrativo mínimo por evento) — inclusive sanando inconsistências como a variação de "fuga externa" (0→0 com "3") — e manutenção de transferências como medida extraordinária e sempre acompanhada de análise causal.

9 - Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa:

Área Temática	9. Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa			
Indicador	9.1 Ações Voltadas para Festividades e Comemorações	9.2 Assembleias com os Adolescentes nas Unidades Socioeducativas	9.3 Ações voltadas para práticas restaurativas	9.4 Elaboração do Projeto Po
Meta	30	10	10	100%
Resultado	42	28	39	100%

De acordo com os relatórios descritivos encaminhados à SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPAR	CSEI	CSEL	CSESC	CSESH	CSESJ	CEIPSL	CSET	CSEUR	CSEU
INDICADOR AÇÕES VOLTADAS PARA FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	5	4	3	3	5	7	3	5	4	3
INDICADOR ASSEMBLEIAS COM OS ADOLESCENTES NAS UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS	3	3	3	2	2	3	3	3	3	3
INDICADOR RELATÓRIOS DE AÇÕES VOLTADAS PARA PRÁTICAS RESTAURATIVAS	6	3	4	3	4	6	3	4	3	3

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"O acompanhamento da execução da parceria ao longo do período evidencia que o desenvolvimento e o aprimoramento da medida socioeducativa não se materializam por ações isoladas, mas por um conjunto articulado de ajustes institucionais, orientações técnicas, reorganização de fluxos e qualificação contínua das práticas desenvolvidas nas unidades.

As análises realizadas nos diferentes eixos demonstram que desafios recorrentes — como a gestão de pessoas, a regularidade das ofertas, a adesão familiar, a consistência dos registros institucionais, a qualificação metodológica das ações e a gestão de conflitos no cotidiano — atravessam a execução da medida de forma transversal. Nesse sentido, as ações de desenvolvimento implementadas no período buscaram incidir justamente sobre esses pontos estruturais, promovendo maior alinhamento entre planejamento, execução e monitoramento.

Observa-se que iniciativas voltadas à padronização de procedimentos, ao fortalecimento da supervisão técnica e à reorganização dos processos de trabalho contribuíram para a manutenção de resultados satisfatórios nos indicadores pactuados, ao mesmo tempo em que permitiram enfrentar fragilidades historicamente presentes na execução da medida. Tais movimentos reforçam a compreensão de que o aprimoramento institucional está diretamente associado à capacidade de leitura crítica do cotidiano das unidades e à atuação preventiva sobre fatores que impactam a efetividade do atendimento socioeducativo.

No mesmo sentido, as ações voltadas à qualificação da rotina institucional e à ampliação da articulação com a rede de garantia de direitos revelam-se fundamentais para sustentar práticas mais consistentes, especialmente nos eixos que demandam atuação intersetorial contínua, como Família, Saúde, Ensino e Profissionalização. **A análise do período evidencia que o fortalecimento dessas articulações não apenas amplia as possibilidades de resposta às demandas dos adolescentes, como também contribui para a responsabilização dos diferentes atores envolvidos na execução da medida.**

Destaca-se, ainda, o desempenho positivo das ações relacionadas a festividades e comemorações, que, para além do cumprimento formal das metas pactuadas, demonstram potencial de impacto no fortalecimento de vínculos, na valorização da trajetória dos adolescentes e na qualificação da convivência institucional. Essas ações, quando articuladas ao projeto pedagógico da unidade, reforçam o caráter educativo da medida e contribuem para a construção de ambientes mais humanizados e coerentes com seus objetivos.

Persistem, contudo, desafios que exigem atenção permanente, especialmente no que se refere à consolidação dos fluxos de registro, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas. A fidedignidade das informações produzidas é condição indispensável para leituras institucionais mais precisas e para a tomada de decisões qualificadas, razão pela qual o fortalecimento desses processos permanece como eixo estratégico do aprimoramento da medida socioeducativa.

Nesse contexto, o desenvolvimento e o aprimoramento da medida socioeducativa devem ser compreendidos como um processo contínuo, sustentado pelo acompanhamento sistemático, pela capacidade de ajuste institucional e pelo fortalecimento do caráter pedagógico da execução da medida. A atuação integrada das equipes, aliada à orientação técnica e ao monitoramento permanente, constitui elemento central para que a medida socioeducativa responda de forma ética, qualificada e coerente às múltiplas demandas apresentadas, assegurando a responsabilização socioeducativa e a garantia de direitos."

Área Temática	10. Gestão da parceria		
Indicador	10.1 Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do Prazo	10.2 Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	10.3 Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão
Meta	100%	100%	100%
Resultado	100%	-	-

Com relação ao indicador 10.2 "Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral", a Supervisão informa que realizou a Checagem Amostral e de efetividade correspondente ao período de outubro/2025 até dezembro/2025 totalizando 91 (noventa e um) processos. O resultado final será apresentado na Reunião da Comissão de Avaliação.

Segue abaixo os quantitativos dos processos analisados na checagem:

Tipo de processo	18º PA
Obras e reformas	0
Contratação de serviços	30
Contratação de pessoal	14
Compras	9
Processo de diárias de viagem	22
Reembolso	16
TOTAL	91

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS:

Para o 18º Período Avaliatório foi pactuado a entrega dos seguintes produtos:

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino
Produto 1.1	Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino
Previsão de Término	31/12/2025
Término Realizado	31/12/2025
Status	Entregue dentro do prazo

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"No que se refere às ações educacionais, culturais, esportivas e de profissionalização, a análise do produto Portfólio indica cumprimento quantitativo satisfatório das metas pactuadas, considerando o parâmetro mínimo de execução de 90% das oficinas planejadas por unidade. A maior parte das unidades atingiu ou superou esse percentual, havendo, inclusive, casos de execução superior ao planejamento inicialmente previsto. Entretanto, a análise comparativa entre planejamento e execução evidenciou a recorrência de oficinas classificadas como "extras", ou seja, atividades não previstas originalmente no planejamento, incorporadas ao longo da execução, muitas vezes para substituição de oficinas previamente programadas ou para evitar ociosidade na rotina institucional, conforme demonstrado abaixo:

Análise quantitativa portfólio IELO 2025 (setembro, outubro e dezembro)			
Unidade	Planejados	Executados (total)	Taxa de execução
CEIP Araxá	30	30	100,00%
CEIP Contagem	44	46	104,55%
CEIP São Benedito	40	50	125,00%
CEIP Sete Lagoas	22	35	159,09%
CSE Ipatinga	50	50	100%
CSE Lindeia	40	47	117,50%
CSE Passos	41	46	112,20%

CSE Santa Clara	35	40	114,29%
CSE Santa Helena	61	32	52,46%
CSE São Jerônimo	45	51	113,33%
CSE Tupaciguara	46	60	130,43%
CSE Uberaba	34	60	176,47%
CSE Unai	46	42	91,30%

Área Temática	Gestão da equipe e da parceria
Produto 2.1	Capacitações ampliadas
Produto 2.2	Realização de seminários
Produto 2.3	Realização de ações de prevenção ao assédio moral, assédio sexual
Previsão de Término	31/12/2025
Término Realizado	31/12/2025
Status	Entregue dentro do prazo

Área Temática	Justiça Restaurativa
Produto	Implantação de Núcleos Locais de Práticas Restaurativas
Previsão de Término	31/12/2025
Término Realizado	31/12/2025
Status	Entregue dentro do prazo

Com o objetivo de apresentar de maneira mais qualificada cada uma das ações que envolveram a execução dos indicadores e produtos no período avaliatório, de modo a permitir o monitoramento e avaliação mais aprofundados, foram enviados ao OEP os Relatórios Descritivos ([relatórios descritivos](#))

- 1.1. Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino
- 2.1. Realização de capacitações ampliadas;
- 2.2. Realização de seminários
- 2.3. Realização de ações de prevenção ao assédio moral, assédio sexual
- 4.1. Implantação de Núcleos Locais de Práticas Restaurativas

4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS:

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Contrato de Gestão nº 08/2021 - Órgão Estatal Parceiro - OEP e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip / Organização Social - OS

18º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	38.049.803,79	30.740.373,77	22.087.112,09	35.553.515,66	27.149.159,63	20.540.900,81	22.823.705,42	30.211.395,33	27.714.055,27	20.277.284,72	37.482.350,79	28.495.947,76
(E) Total de Entradas de Recursos	346.078,22	258.748,61	19.850.812,40	323.925,41	259.334,65	10.183.058,61	14.923.468,77	5.186.205,76	284.668,16	25.556.037,29	340.093,83	18.061.762,06
(S) Total de Saídas de Recursos	7.655.508,24	8.912.010,29	6.384.408,83	8.728.281,44	6.867.593,47	7.900.254,00	7.535.778,86	7.683.545,82	7.721.438,71	8.350.971,22	9.326.496,86	10.568.809,20
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	30.740.373,77	22.087.112,09	35.553.515,66	27.149.159,63	20.540.900,81	22.823.705,42	30.211.395,33	27.714.055,27	20.277.284,72	37.482.350,79	28.495.947,76	35.988.900,62

Distribuição Gerencial dos Recursos	
(PP) Provisonamentos de Pessoal	9.495.883,05
(C) Recursos Comprometidos	7.418.235,43
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	19.074.782,14
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	35.988.900,62

Composição do Saldo Financeiro (SF)	
Saldo Extrato C/C	1.000,01
Saldo Extrato CI 1	35.987.900,61
Saldo Extrato CI 2	-
Saldo Fundo Fixo	-
(SF) (=) Saldo Financeiro	35.988.900,62
(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-

Movimentação da Reserva de Recursos	
Transporte de Saldo	9.119.077,25
Transferência para Reserva	2.634.707,31
Rendimentos Fin da Reserva	1.906.017,10
Gastos da Reserva	444.923,75
Saldo	13.214.877,91

18º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Previsto													
1 Entrada de Recursos													
1.1 Repasses	19.626.063,56	-	-	29.475.049,92	-	-	25.203,67	-	-	17.734.129,05	-	-	66.860.446,20
1.2 Rendimentos Fin.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3 Receitas Arrecadadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	19.626.063,56	-	-	29.475.049,92	-	-	25.203,67	-	-	17.734.129,05	-	-	66.860.446,20
2 Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1 Salários	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	4.254.294,97	51.051.539,59
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	1.656.732,43	1.656.732,43	1.656.732,43	1.656.732,43	1.656.732,43	1.656.732,43	1.656.732,43	1.160.398,01	1.160.398,01	1.160.398,01	1.160.398,01	1.160.398,01	17.399.117,06
2.1.4 Benefícios	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	681.635,24	8.179.622,92
Subtotal (Pessoal):	6.592.662,64	6.592.662,64	6.592.662,64	6.592.662,64	6.592.662,64	6.592.662,64	6.592.662,64	6.096.328,22	6.096.328,22	6.096.328,22	6.096.328,22	6.096.328,22	76.630.279,57
2.2 Gastos Gerais	12.463.802,62	2.304.940,00	2.304.940,00	2.501.940,00	2.906.183,25	2.304.940,00	2.304.940,00	2.304.940,00	2.304.940,00	2.304.940,00	2.304.940,00	2.396.440,00	38.667.885,87
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	2.290.000,00	-	-	-	2.180.968,76	-	-	-	-	-	-	-	4.470.968,76
2.4 Transferência para Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:	21.346.465,26	8.897.602,64	8.897.602,64	9.894.602,64	11.679.944,65	8.897.602,64	8.897.602,64	8.401.268,22	8.401.268,22	8.401.268,22	8.401.268,22	8.452.768,22	119.769.164,20

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Realizado													
1 Entrada de Recursos													
1.1 Repasses	-	19.626.063,56	-	29.475.049,92	-	-	25.203.804,67	-	-	-	17.734.129,05	-	92.839.947,20
1.2 Rendimentos Fin.	346.078,21	258.748,64	224.748,81	323.925,41	259.334,65	183.058,61	319.466,57	306.156,04	284.668,16	352.232,63	967.887,77	0,50	3.528.368,00
1.3 Receitas Arrecadadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	7.000,00	2.000,00	-	-	(161,43)	-	8.838,57
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	7.000,00	2.000,00	-	-	(161,43)	-	8.838,57
(E) Total de Entradas:	346.078,21	19.884.812,20	224.748,81	29.798.975,33	259.334,65	183.058,61	25.536.273,24	306.156,04	284.668,16	352.232,63	18.401.855,39	0,50	95.674.193,77
2 Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1 Salários	3.777.831,35	3.448.088,56	3.712.378,64	3.552.522,51	3.918.327,37	3.498.702,63	3.353.773,47	3.297.377,98	3.394.693,57	3.368.165,37	3.580.448,56	1.360.799,57	40.272.199,58
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	1.481.124,75	1.447.629,63	1.294.371,10	1.372.808,71	1.208.781,22	1.380.164,76	1.460.577,46	1.129.634,41	1.166.095,81	1.212.550,22	2.506.586,67	2.627.619,51	18.287.944,25
2.1.4 Benefícios	453.701,62	557.425,69	566.143,29	578.277,42	798.153,18	688.062,95	741.234,14	728.055,92	1.189.763,44	363.510,95	757.782,78	746.911,52	8.169.012,90
Subtotal (Pessoal):	5.712.657,72	5.453.143,88	5.572.893,03	5.503.608,64	5.925.261,77	5.566.930,34	5.595.575,07	5.155.068,31	5.759.552,82	4.944.226,54	6.853.816,01	4.735.330,60	66.729.065,73
2.2 Gastos Gerais	2.380.777,55	1.755.079,65	1.907.125,60	2.032.067,25	1.968.739,14	1.643.395,73	2.140.721,47	2.115.778,46	2.122.621,00	2.106.743,20	2.080.441,72	6.010.816,28	28.264.297,05
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	8.688,90	9.723,90	13.011,00	11.060,12	31.878,51	27.870,00	28.147,27	25.732,27	32.585,01	262.103,50	122.559,88	1.090.678,73	1.664.049,09
2.4 Transferência para Reserva	346.078,15	258.748,60	224.748,46	323.925,37	259.329,33	183.058,58	319.466,52	306.062,64	284.668,10	351.961,92	940.251,41	-	3.198.321,10
(S) Total de Saídas:	8.448.262,32	7.476.696,03	7.717.778,11	7.870.661,38	8.195.208,75	7.421.254,65	8.043.912,33	7.602.661,68	8.190.426,93	7.665.035,16	9.397.681,02	11.836.925,61	99.955.733,97

Realizado (R) Previsto	Previsto (P) Realizado
137,60%	(25.178.601,00)
-	(3.526.308,00)
-	-
-	-
-	-
-	(8.838,57)
-	(8.838,57)
142,99%	(28.713.747,87)
78,89%	10.779.430,01
-	-
105,11%	(888.827,19)
99,87%	10.610,02
87,08%	9.901.212,84
73,10%	10.403.588,82
37,22%	2.806.949,67
-	(3.198.321,10)
83,37%	19.913.430,23

Contrato de Gestão nº 08/2021 - Órgão Estatal Parceiro - OEP e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip / Organização Social - OS
18º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio	2.230.650,00	3.669.221,45	164,49%
3	Lindeia	2.419.540,00	3.488.014,51	144,16%
4	Uberaba	4.156.100,00	5.461.678,18	131,41%
5	Unai	5.108.296,75	6.324.168,25	123,80%
6	Santa Helena	3.375.540,00	5.485.859,27	162,52%
7	Santa Clara	6.592.700,00	10.357.202,67	157,10%
8	Tupaciguara	2.779.340,00	4.237.646,27	152,47%
9	Sete Lagoas	2.279.195,87	2.314.278,94	101,54%
10	Ipatinga	3.746.600,00	5.309.081,09	141,70%
11	Araxá	1.892.940,00	2.989.368,74	157,92%
12	São Jerônimo	4.086.983,25	5.656.227,95	138,40%
Total		38.667.885,87	55.292.747,32	142,99%

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	0,00%	-
Área Fim	0,00%	-

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	3.669.221,45
Área Fim	51.623.525,87

Contrato de Gestão nº 08/2021 - Órgão Estatal Parceiro - OEP e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip / Organização Social - OS
18º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio	2.230.650,00	3.669.221,45	164,49%
3	Lindeia	2.419.540,00	3.488.014,51	144,16%
4	Uberaba	4.156.100,00	5.461.678,18	131,41%
5	Unai	5.108.296,75	6.324.168,25	123,80%
6	Santa Helena	3.375.540,00	5.485.859,27	162,52%
7	Santa Clara	6.592.700,00	10.357.202,67	157,10%
8	Tupaciguara	2.779.340,00	4.237.646,27	152,47%
9	Sete Lagoas	2.279.195,87	2.314.278,94	101,54%
10	Ipatinga	3.746.600,00	5.309.081,09	141,70%
11	Araxá	1.892.940,00	2.989.368,74	157,92%
12	São Jerônimo	4.086.983,25	5.656.227,95	138,40%
Total		38.667.885,87	55.292.747,32	142,99%

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	0,00%	-
Área Fim	0,00%	-

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	3.669.221,45
Área Fim	51.623.525,87

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Para o 18º período avaliatório, que compreendeu os meses de outubro/2025 a dezembro de 2025, de acordo com o Relatório Gerencial Financeiro, estava previsto o total de despesas de R\$38.667.885,87 (trinta e oito milhões, seiscentos e sessenta e sete mil oitocentos e oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos) tendo sido executado o valor de R\$ 55.292.747,32 (cinquenta e cinco milhões, duzentos e noventa e dois mil setecentos e quarenta e sete reais e trinta e dois centavos) cerca de 142,99% do montante total previsto.

Com relação ao Gastos das Atividades (tabela 3), a média da taxa entre previsto e realizado foi de 142,9%, considerando as 12 atividades previstas. A porcentagem mais alta foi a atividade “Meio” (164,49%) e a menor foi a atividade “Sete Lagoas” (101,54%).

Com relação aos repasses, o Contrato de Gestão previu a 18ª parcela no valor de R\$ 17.734.129,05 (dezessete milhões, setecentos e trinta e quatro mil cento e vinte e nove reais e cinco centavos) para o mês de outubro de 2025, o qual foi efetivado integralmente no mês de dezembro de 2025.

Quanto aos aspectos gerais da análise contábil-financeira, a documentação foi encaminhada para a assessoria financeira da Comissão de Monitoramento, que atestou a conformidade do documento.

5– CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que a OS parceira se aproprie das considerações apresentadas pelas áreas técnicas da SUASE consubstanciadas nesse relatório, de modo a avançar em conjunto nas melhorias pretendidas, tanto pela OS quanto pela SUASE.

De forma geral, observam-se avanços no desenvolvimento de algumas das ações previstas no relatório, com destaque para o cumprimento — e, em determinados casos, a superação — das metas estabelecidas.

Entretanto, nota-se que o Relatório Gerencial de Resultados tende a concentrar-se em descrições predominantemente gerais das atividades realizadas, com limitada profundidade analítica quanto aos impactos gerados, especialmente diante de resultados menos satisfatórios. Recomenda-se, portanto, que os próximos documentos incorporem uma abordagem mais crítica, contemplando a identificação de fragilidades, as providências adotadas pelas unidades e as orientações repassadas para a correção de eventuais desvios.

No 18º Relatório, de forma geral, a execução mostrou-se satisfatória, com avanços importantes nos eixos que compõem a política socioeducativa. Entretanto, permanecem desafios estruturais e operacionais que demandam monitoramento contínuo e ações corretivas direcionadas. A parceria alcançou resultados positivos, com boa organização das unidades e cumprimento adequado da maior parte dos indicadores. Os avanços observados refletem esforços de planejamento, acompanhamento técnico e articulação entre equipes.

Foi identificada a necessidade de atenção diferenciada às unidades com maior incidência de eventos de segurança e fragilidades operacionais. Recomenda-se intensificação do acompanhamento técnico e pactuação de planos de intervenção integrados, visando qualificar o atendimento e mitigar riscos.

O eixo Saúde demanda aprimoramentos no planejamento das Oficinas de Saúde, especialmente quanto à consideração prévia das rotinas judiciais e institucionais. Observa-se, também, a necessidade de maior celeridade na reposição de profissionais de enfermagem, bem como a apresentação sistemática de justificativas para metas não cumpridas. Ainda assim, as ações de saúde executadas no âmbito dos Contratos de Gestão, de modo geral, evidenciam o comprometimento das equipes e o alinhamento às diretrizes da política de atenção integral à saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

As atividades demonstram desempenho satisfatório e boa participação dos adolescentes. Persistem desafios relacionados à frequência escolar, engajamento contínuo e qualificação metodológica das ações, devendo-se evitar improvisações que reduzam a qualidade pedagógica.

O eixo de segurança evidencia a necessidade de medidas preventivas e ações corretivas focalizadas, especialmente em unidades com maior volume de eventos. As práticas restaurativas superaram as metas pactuadas, porém demandam ampliação da participação dos facilitadores e maior institucionalização como ferramenta de gestão de conflitos.

Em síntese, o próximo ciclo avaliativo deve **consolidar os avanços** e enfrentar de forma estruturada os desafios ainda presentes, promovendo maior coerência entre planejamento, execução e monitoramento, com foco na segurança, qualidade do atendimento e fortalecimento das práticas socioeducativas.

Contudo, observam-se pontos de aprimoramento técnico que, embora não comprometam o desempenho global, requerem acompanhamento. Dentre eles, destaca-se a padronização e fidedignidade dos registros no Painel Suase, uma vez que foram identificadas situações em que atendimentos realizados não foram devidamente lançados ou atualizados no sistema. Tal fragilidade reforça a necessidade de lançamentos regulares e conferência mensal dos dados, assegurando que os indicadores reflitam com precisão a execução efetiva e permitindo correções tempestivas antes do fechamento de cada ciclo avaliativo.

Diante do exposto, recomenda-se a continuidade das ações de monitoramento e assessoramento técnico por parte da Coordenação do Elo junto às Unidades Socioeducativas, com foco na qualificação das práticas e no aprimoramento contínuo dos processos de gestão e atendimento socioeducativo.

Destaca-se que para o período avaliatório objeto do presente relatório, qual seja, 1º de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, verificaram-se as seguintes ocorrências:

- 1080.01.0074664/2025-42 - Processo Judicial nº 5017090-56.2025.8.13.0313, Rafael Duda Benedicto Jeronimo Mota, CPF: 066.881.416-04 - Ajuda de Custo/Alimentação;

- 1080.01.0100613/2025-50 - Processo Judicial nº 0011096-06.2025.5.03.0041, Rian Carlos de Oliveira;
- 1080.01.0094954/2024-71 - Processo nº 5261423-40.2024.8.13.0024 (ref. CEIP São Benedito);
- 1630.01.0002791/2025-16 - Notificação nº 20250050735AN,- infração correspondente ao lançamento de esgoto doméstico no Córrego Jatobá, supostamente proveniente da Unidade Socioeducativa Santa Helena;
- 1450.01.0095552/2023-64 - CEIP São Benedito - cozinha;
- 1080.01.0077965/2024-61 - Processo Judicial nº 5018702-63.2024.8.13.0313 (Comarca de Ipatinga);
- 1450.01.0089547/2025-09 - Solicita informações acerca da infraestrutura das unidades;
- 1080.01.0099881/2025-26 - Processo Judicial nº 5012834-57.2025.8.13.0479 - Danos Morais, referente ao fato de óbito ocorrido no CSE Passos;
- 1450.01.0185343/2025-22 - Programa de Atendimento Socioeducativo.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo Instituto Elo neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;
- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações;
- documentos fiscais, trabalhistas e previdenciários;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período;
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância dos regulamentos próprios que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Adriano Furtado de Almeida

Supervisor do Contrato de Gestão

Gabriele Cristina Santana Alves

Representante da Unidade Financeira do OEP

Fanymar de Assis Luziano

Representante da unidade de recursos humanos do OEP

Danielle Almeida de Magalhães Ferreira

Representante da unidade jurídica do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Gabriele Cristina Santana Alves, Servidor (a) Público (a)**, em 23/02/2026, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Furtado de Almeida, Servidor Público**, em 23/02/2026, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Almeida de Magalhães Ferreira, Assessora Jurídica**, em 23/02/2026, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fanymar de Assis Luziano, Diretor**, em 23/02/2026, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Batista Borges de Carvalho**, Servidora Pública, em 26/02/2026, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **131839632** e o código CRC **485DD975**.